



Aprender a Arte de Ajudar

Curso de extensão à distância e assíncrono



Momentos difíceis

Notícias ruins

Notícias Ruins

- Doença grave
- Sequelas
- Morte próxima
- Comunicar óbito aos familiares
- Doença genética em recém-nascido

Dar notícias ruins

- Preparar a pessoa para a notícia
- Local adequado
- Dar a notícia com empatia
- Oferecer apoio emocional
- Dar informações
- Encerramento – colocar-se à disposição

Dar notícias ruins - Preparo

- Quando há suspeita conversar sobre a possibilidade nas primeiras consultas.
 - *Esta mancha no Raio X me preocupa. Pode ser uma cicatriz antiga, uma pneumonia ou um câncer. Vamos precisar pesquisar melhor para descobrir o que é. Assim poderemos planejar melhor o tratamento.*

Dar notícias ruins - Preparo

- Saber como o paciente gostaria de receber a notícia.
- *Quando recebermos o resultado gostaria de explicá-lo cuidadosamente. Você gostaria que alguém estivesse com você?*

Dar notícias ruins - Preparo

- Conhecer reações prévias a notícias ruins pode ajudar.
- Se há mais médicos e outros profissionais de saúde envolvidos decidir quem deve dar a notícia e quem vai fazer o seguimento.

Dar notícias ruins – O local

- Dar a notícia pessoalmente
- Assumir a responsabilidade de dar a notícia.
- Dar a notícia em local com privacidade.
- Paciente vestido e sentado.
- Médico(a) sentado(a) no mesmo nível do paciente.
- Foco de atenção e preocupação no paciente
- Mesmo procedimento com familiares.

Dar notícias ruins – A notícia

- Avaliar a prontidão da pessoa para ouvir a notícia.
- Identificar seu modelo explicativo
- Informar de modo claro sem ambiguidades
- Não fazer conferência sobre a etiopatogenia da doença.

Dar notícias ruins – A notícia

- Algumas pessoas querem a notícia clara e diretamente.
- Alguns por linguagem verbal e não verbal pedem para que ela seja dada lentamente.
- Duas formas de dar a notícia de forma mais lenta:
 - Contar aos poucos
 - Dar a mensagem de esperança antes

Dar notícias ruins – A notícia

- Contar aos poucos
- *Sinto que não tenho notícias boas... É mais grave que eu pensava... Há algumas células cancerígenas na biopsia...*
- Sempre terminar com uma afirmação clara.

Dar notícias ruins – A notícia

- Apresentar a mensagem de esperança primeiro
- *A situação é séria, mas há muito que podemos fazer. É importante trabalharmos juntos para vencer. Sinto informar mas você tem...*
- O paciente em geral não lembra o que é dito depois

Dar notícias ruins – A notícia

- Conversar sobre os sentimentos e preocupações antes de dar mais informações.
- Aguardar até a pessoa estar pronta para ouvir e assimilar.

Dar notícias ruins – apoio emocional

- Reações imediatas comuns são medo, raiva, dor, choque, embotamento emocional
- Continuar presente diante de fortes reações emocionais e tolerar o sofrimento.
- Perguntar se quer que converse com alguém da família.

Dar notícias ruins – apoio emocional

- Não há palavras mágicas
- Sentar próximo e ter empatia
- *Eu sei que esta é uma notícia muito ruim para você. Quero que você saiba que continuarei a ser sua médica e vamos lutar contra isso...*
- Toque, abraço podem consolar.

Dar notícias ruins – apoio emocional

- Se mostrar raiva contra o médico
- *Vocês médicos sempre cometem erros...*
- *Sempre venho às consultas porque você não descobriu nada antes...*

- Ouvir e mostrar que muitas pessoas sentem isso diante de uma notícia ruim, mas o inimigo é a doença e não o médico, e que precisam trabalhar juntos.

Dar notícias ruins – apoio emocional

- Se houver choque ou embotamento emocional oferecer para conversar outra hora.
- Algumas pessoas preferem conversar antes com amigos, familiares e sacerdotes.

Dar notícias ruins – informação

- A maioria das pessoas não consegue assimilar informação na hora da notícia ruim.
- Usar palavras simples, claras.
- Pequenas unidades de informação de cada vez.
- Resumir e verificar a compreensão
- Responder às perguntas honestamente.
- Encaminhamentos

Dar notícias ruins – encerramento

- Oferecer um plano para o futuro próximo
- Quem o paciente quer informar e se precisa de ajuda para isto.
- Continuar a oferecer apoio mesmo que hajam outros especialistas envolvidos.
- Marcar consulta e pedir para que traga perguntas, dúvidas ou preocupações por escrito.

Dificuldades

- Se o paciente não quer saber ou o familiar não quer que ele seja informado.
- Investigar os motivos para esta atitude;
- Responder às perguntas do paciente.

- Elisabeth Kluber-Ross
 - Negação
 - Raiva
 - Depressão
 - Aceitação

Notícia de morte

- Mortes inesperadas ou traumáticas
- Mais difícil, pois o médico não conhece a família.
- Apresentar-se;
- Informar seu papel no cuidado da pessoa;
- Mesmos procedimentos do dar notícia ruim;
- Mostrar o corpo.

Notícia da morte

- Responder as perguntas sobre sofrimento, solidão na hora do óbito, o que poderia ter sido feito para impedir...
- Pessoas precisam ouvir que nenhuma de suas ações apressou ou provocou a morte.
- Obter autorização para autópsia ou doação de órgãos se adequado.
- Telefonar depois para ter notícias.

Referências

- Shea, SC. Psychiatric interviewing – The art of understanding. Saunders, Philadelphia, 1998.
- Tasman et al. The doctor-patient relationship in pharmacotherapy. Guilford, New York, 2000.
- Feldman & Christensen. Behavioral Medicine in Primary Care. Appleton & Lange, Stamford CT, 1997.
- Miranda CF. Atendendo o paciente – Perguntas e respostas para o profissional de saúde. Crescer, Belo Horizonte, 1996.
- Lacombe MA. *Letters of Intent*. In Spiro H et al. Empathy and the practice of Medicine – beyond pills and the scalpel. New Haven – Yale University, 1996.